

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas às atividades do Centro Clínico Gaúcho Ltda., relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, elaborado de acordo com as normas vigentes, acompanhado das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

CENÁRIO ECONÔMICO

No contexto mundial alguns fatores trouxeram preocupação para a economia nacional, como a queda da taxa de crescimento da Alemanha, que ficou em 0,5% frente a um crescimento de 1,5% em 2018. Outros desempenhos inferiores ao ano anterior também chamaram a atenção, como a China e os Estados Unidos. No Brasil, apesar de iniciar o ano de 2019 com a incerteza de um novo governo, o País apresentou pontos positivos, como o crescimento record da Bolsa de Valores, elevando o nível de investimentos em empresas nacionais e multinacionais. A data do dólar também atinge patamares históricos e a taxa Selic fecha o ano com forte redução. O novo Governo também emplaca a reforma da previdência, há muitos anos em tramitação. Apesar de todos os esforços desprendidos pelos governantes, o PIB Nacional fechou o período com o crescimento de 1,1%, equiparando-se ao nível de 2013, frente a uma projeção de 2,5%. O mercado de trabalho apresentou baixo crescimento, não mostrou reação ao longo do ano, a taxa de desemprego variou pouco e se manteve em dois dígitos, fechando 2019 em 12%. No RS a taxa de desemprego também se manteve estável. O PIB do RS, alavancado pelo agronegócio, apresentou crescimento acima da taxa Nacional. O mercado da Saúde Suplementar, a exemplo de anos anteriores, segue apresentando leve queda no número de beneficiários, tanto a nível nacional, quanto no Estado do Rio Grande do Sul, reflexo da estabilidade do mercado de trabalho e do fraco desempenho do resultado das empresas que, ainda não possibilitou a retomada dos postos de trabalho, fechados em períodos anteriores.

CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Clínico Gaúcho – CCG, em 2019, seguiu na trajetória de se consolidar no mercado de Operadoras de Planos de Saúde do RS, buscando a manutenção de sua carteira de cliente e angariando novos contratos, ampliando sua rede de atendimento e área de atuação, e buscando parcerias. Em Maio deste ano, o CCG firmou a parceria com o Fundo Kinea Investimentos, que adquiriu 49% do patrimônio da Operadora e passou a fazer parte da sociedade. Neste âmbito foi criada a Holding CCG Participações S.A., que se tornou subsidiária integral do

CCG. O investimento efetuado pela parceria com o Fundo Kinea permitiu a ampliação da rede de atendimentos, expandindo território para os municípios de Taquari e Montenegro, possibilitando firmar novos contratos naquelas regiões. Foi inaugurado também, mais uma Unidade de Atendimento na Zona Sul de Porto Alegre, região estratégica em termos comerciais, pois além de já contar com expressivo número de beneficiários que residem nesta região, há também grande potencial comercial. O CCG também modernizou seus processos operacionais, se utilizando da tecnologia para facilitar o acesso e os serviços aos beneficiários, garantindo informações mais ágeis e transparentes em termos de sinistralidade. Estas ações resultaram no crescimento na carteira de clientes, apesar da perda de clientes em virtude de fechamento de postos de trabalho, que seguem ocorrendo na área de atuação da Operadora. A Receita Bruta cresceu de forma satisfatória, de acordo com planejamento do início do período. Os custos assistenciais continuam se mostrando agressivos, por isso o CCG implementou ferramentas de controle, compartilhando estas informações com seus clientes e credenciados, formando assim um triângulo de parcerias, mantendo a sinistralidade global do período nos patamares de 79%. As despesas operacionais mantiveram o crescimento de acordo com o planejamento orçamentário para o período. Como consequência de todas estas ações, o resultado líquido do período superou em 34% o resultado apresentado em 2018, permitindo que todos os indicadores de performance da Operadora se mantivessem satisfatórios.

PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTOS PARA 2020

O Planejamento do CCG para o exercício de 2020 aponta para as expectativas do mercado frente aos desafios de crescimento que o País enfrenta constantemente, e para isto o nível de investimentos em qualificação de atendimento e aprimoramento de estrutura para servir de forma ágil e satisfatória aos beneficiários deverá ser intensificado. Os recursos obtidos com a entrada do Fundo Kinea na sociedade permitirão que o CCG consolide posição forte no mercado, ampliando seus recursos próprios de atendimento e área geográfica de atuação, e como consequência o crescimento sustentável da carteira de clientes.

Os efeitos no mercado da área da saúde causados pela pandemia do Covid-19 ainda são incertos, porém se sabe que exigirá persistência e profissionais altamente qualificados para estes obstáculos sejam superados, pois exigirá sacrifícios de todas as partes envolvidas neste processo.

Os resultados almejados só se tornarão possíveis devido a competência e comprometimento de nossos colaboradores, fornecedores, clientes, instituições financeiras e demais parceiros.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO			
	NOTA	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		125.963.807,47	124.447.492,20
Disponível	3	816.762,64	3.938.908,13
Realizável		125.147.044,83	120.508.584,07
Aplicações Financeiras	4	71.427.175,12	79.160.060,50
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		34.748.491,32	33.169.164,30
Aplicações Livres		36.678.683,80	45.990.896,20
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	15.264.891,95	18.733.289,09
Contraprestação Pecuniária a Receber		15.264.891,95	18.733.289,09
Créditos de Oper. Assist. à Saúde N/Relac. c/Planos Saúde da Operadora	6	41.704,31	794.707,92
Créditos Tributários e Previdenciários	7	12.863.106,50	5.015.871,50
Bens e Títulos a Receber	8	25.199.922,27	16.610.387,08
Despesas Antecipadas		350.244,68	194.267,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE		58.864.073,31	37.575.958,45
Realizável a Longo Prazo		19.901.753,84	8.477.886,79
Títulos e Créditos a Receber	8	12.253.036,67	2.504.265,93
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	7.648.717,17	5.973.620,86
Imobilizado	10	36.120.474,70	28.019.007,15
Imóveis de Uso Próprio		5.472.637,66	5.749.942,90
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		5.040.643,55	5.280.668,63
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		431.994,11	469.274,27
Imobilizado de Uso Próprio		5.770.506,70	4.320.761,17
Não Hospitalares / Odontológicos		5.770.506,70	4.320.761,17
Imobilizações em Curso		7.779.173,98	2.828.689,39
Outras Imobilizações		17.098.156,36	15.119.613,69
Intangível	11	2.841.844,77	1.079.064,51
TOTAL DO ATIVO		184.827.880,78	162.023.450,65

PASSIVO			
	NOTA	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		76.171.453,85	73.089.855,73
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	36.155.004,89	35.331.948,32
Provisões de Contraprestações		1.703.486,32	1.517.856,57
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.703.486,32	1.517.856,57
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		20.703.658,97	15.025.353,68
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores de Serv. Assistenciais		4.300.573,39	10.493.839,83
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.447.286,21	8.294.898,24
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13	36.039,80	185.845,91
Provisões	14	6.100.867,47	1.046.877,17
Provisão para IR e CSLL		6.100.867,47	1.046.877,17
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	11.545.271,48	14.934.863,72
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	6.493.934,38	11.050.596,65
Débitos Diversos	18	15.840.335,83	10.539.723,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		46.156.414,61	42.304.671,72
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	5.285.467,48	4.145.781,85
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		5.285.467,48	4.145.781,85
Provisões	19	8.969.210,69	2.309.247,45
Provisões para Ações Judiciais		8.969.210,69	2.309.247,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	14.171.025,93	15.990.749,52
Tributos e Contribuições		56.299,15	47.316,68
Parcelamento de Tributos e Contribuições		14.114.726,78	15.517.586,84
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	17.190.367,50	18.975.023,68
Débitos Diversos	18	540.343,01	883.869,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.500.012,32	46.628.923,20
Capital Social	20	46.859.600,00	40.713.000,00
Lucros Acumulados		15.640.412,32	5.915.923,20
TOTAL DO PASSIVO		184.827.880,78	162.023.450,65

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	NOTA	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>318.650.302,99</u>	<u>276.954.719,25</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		327.791.096,47	285.331.145,38
Contraprestações Líquidas		327.791.096,47	285.331.145,38
(-) Tributos Diretos de Oper. c/ Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(9.140.793,48)	(8.376.426,13)
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(250.596.341,51)</u>	<u>(219.673.282,58)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(249.443.953,54)	(218.835.525,65)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.152.387,97)	(837.756,93)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>68.053.961,48</u>	<u>57.281.436,67</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	11.055.933,69	7.861.324,61
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	22	<u>9.701.221,73</u>	<u>346.531,52</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		692.537,93	346.531,52
Outras Receitas Operacionais		9.008.683,80	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	22	<u>(20.251.610,92)</u>	<u>(13.121.422,82)</u>
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(18.156.352,52)	(10.938.811,47)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.095.258,40)	(2.182.611,35)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/ Planos de Saúde da Operadora	22	(2.001.345,12)	(1.064.217,09)
RESULTADO BRUTO		<u>66.558.160,86</u>	<u>51.303.652,89</u>
Despesas de Comercialização	23	(5.732.085,78)	(5.594.150,49)
Despesas Administrativas	21	(34.199.001,14)	(24.352.352,17)
Resultado Financeiro Líquido	24	<u>5.030.808,81</u>	<u>1.041.903,58</u>
Receitas Financeiras		11.302.603,67	7.557.662,18
Despesas Financeiras		(6.271.794,86)	(6.515.758,60)
Resultado Patrimonial		<u>354.281,28</u>	<u>36.318,00</u>
Receitas Patrimoniais		380.198,48	38.408,71
Despesas Patrimoniais		(25.917,20)	(2.090,71)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>32.012.164,03</u>	<u>22.435.371,81</u>
Imposto de Renda		(7.369.760,30)	(5.156.795,29)
Contribuição Social		(2.661.756,69)	(1.865.085,97)
RESULTADO LÍQUIDO		<u>21.980.647,04</u>	<u>15.413.490,55</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	341.985.542,11	285.805.260,05
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	202.224.537,42	31.691.908,57
(+) Outros Recebimentos Operacionais	7.119.653,86	10.520.520,94
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(265.142.045,07)	(197.460.202,03)
(-) Pagamento de Comissões	(5.726.471,64)	(5.171.495,39)
(-) Pagamento de Pessoal	(29.455.997,35)	(27.356.800,25)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.270.023,00)	(323.593,52)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.018.413,78)	(2.710.921,83)
(-) Pagamento de Tributos	(25.752.098,93)	(29.750.726,24)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(4.710.462,75)	(5.345.222,87)
(-) Pagamento de Aluguel	(3.280.098,84)	(3.091.664,37)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.975.328,58)	(801.016,57)
(-) Aplicações Financeiras	(190.854.955,49)	(31.854.678,02)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.011.973,90)	(17.281.488,73)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>17.131.864,06</u>	<u>6.869.879,74</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	1.465.689,52	5.330.000,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(5.239.301,86)	(1.122.711,01)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(3.773.612,34)</u>	<u>4.207.288,99</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	320,28	200.000,00
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	9.491.275,93	12.405.185,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.799.925,01)	(3.293.231,08)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(17.062.190,21)	(9.925.024,52)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(6.109.878,20)	(7.514.565,92)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(16.480.397,21)</u>	<u>(8.127.636,52)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(3.122.145,49)</u>	<u>2.949.532,21</u>
CAIXA - Saldo Inicial	<u>3.938.908,13</u>	<u>989.375,92</u>
CAIXA - Saldo Final	<u>816.762,64</u>	<u>3.938.908,13</u>
Ativos Livres no Início do Período (*)	<u>49.929.804,33</u>	<u>44.259.706,36</u>
Ativos Livres no Final do Período (*)	<u>37.495.446,44</u>	<u>49.929.804,33</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	<u>(12.434.357,89)</u>	<u>5.670.097,97</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	40.513.000,00	- 2.624.177,91	37.888.822,09
Aumento de Capital em espécie	200.000,00		200.000,00
Lucro Líquido do Exercício		15.413.490,55	15.413.490,55
Proposta da destinação do Lucro		- 6.873.389,44	- 6.873.389,44
Dividendos:		- 6.873.389,44	- 6.873.389,44
R\$ 1,00 por cota			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	40.713.000,00	5.915.923,20	46.628.923,20
Aumento de Capital Lucro Acumulado	6.146.279,72		6.146.279,72
Aumento de Capital em espécie	320,28		320,28
Lucro Líquido do Exercício		21.980.647,04	21.980.647,04
Proposta da destinação do Lucro		- 12.256.157,92	- 12.256.157,92
Aumento de Capital Lucro Acumulado		- 6.146.279,72	- 6.146.279,72
Dividendos:		- 6.109.878,20	- 6.109.878,20
R\$ 1,00 por cota			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	46.859.600,00	15.640.412,32	62.500.012,32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	2019	2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO	21.980.647,04	15.413.490,55
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	21.980.647,04	15.413.490,55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CENTRO CLÍNICO GAÚCHO LTDA., é uma operadora de planos de saúde, fundada em 20/maio/1995, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 39.280-4, que atua na comercialização de planos privados de assistência à saúde, através de serviços próprios e de terceiros em nível ambulatorial e hospitalar, firmando convênio com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento ou de prestação de serviços. Controlada pela CCG Participações S.A. (a "Companhia") a partir do dia 31/05/2019 uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2019 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 27.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As contraprestações provenientes das operações de planos na modalidade de preço preestabelecido passaram a serem apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura individual de cada contrato e a parcela das contraprestações correspondente aos dias do período de cobertura, referentes ao mês subsequente, está contabilizada na rubrica "Provisão para Prêmios e Contraprestações Não Ganhas - PPCNG", no passivo circulante.

b) Custo: Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

c) Rateio de Custos Próprios: Os custos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ, são apurados segundo critério de rateio próprio verificável.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta banco movimento (vide nota explicativa nº 3).

2.2.4 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão reconhecidas pelo seu valor justo (vide nota explicativa nº 4).

2.2.5 Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Os créditos se referem ao plano com preço preestabelecidos, tendo como contrapartida a conta de Provisão para prêmios e Contraprestações Não Ganhas, no Passivo Circulante e, posteriormente, para a conta de Contraprestações Efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde, conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para os planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais (vide nota explicativa nº 5).

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no Passivo Circulante, em conta específica de obrigações de Contraprestações Recebidas Antecipadamente.

2.2.6 Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias (vide nota explicativa nº 6).

2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens (vide nota explicativa nº 10).

Através de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

2.2.8 Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

2.2.9 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico (vide nota explicativa nº 11).

2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia própria (conforme estabelecida pela RN ANS nº 393/15 e alterações), excetuando-se a provisão de Eventos a Liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, conforme estabelecido pela ANS (vide nota explicativa nº 12).

2.2.12 Empréstimos e Financiamentos a Pagar

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço (vide nota explicativa nº 17).

2.2.13 Tributos e Encargos Sociais a Recolher

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente (vide nota explicativa nº 15).

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescenta o adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

2.2.14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, jurisprudência pacificada ou transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

b) Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

c) Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3. DISPONÍVEL	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Caixa	22.617,04	24.619,80
Bancos conta movimento	794.145,60	3.914.288,33
Total	816.762,64	3.938.908,13

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
4.1 Vinculadas a Provisões Técnicas		
BBrasil RF LP Dedic ANS	11.368.772,09	10.854.874,03
Bradesco FI RF Dedic ao Setor ANS	5.450.052,06	5.206.181,70
Santander FI Dedic ao Setor ANS	10.553.337,26	10.077.399,52
Santander FI ANS BR RF	735.103,85	702.556,39
Itaú Saúde RF FI	2.796.959,59	2.670.709,69
Banco Santander S.A-Aplic ANS II RF	3.844.266,47	3.657.442,97
Subtotal	34.748.491,32	33.169.164,30
4.2 Não Vinculadas a Provisões Técnicas		
Banco Itaú	5.139.959,61	4.901.192,13
Banco Bradesco	591.309,81	1.237.426,46
Banco do Brasil	4.798.009,12	14.196.068,91
Bradesco Capitalização S.A.	-	435.447,00
Banco Banrisul	12.221,76	2.294,50
Banco Santander	24.665.253,57	25.218.467,20
Banco Santander Conta Max	1.471.929,93	-
Subtotal	36.678.683,80	45.990.896,20
Total	71.427.175,12	79.160.060,50

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas.

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Planos de Assistência a Saúde		
Planos coletivos	15.525.589,22	19.098.307,16
Planos individuais	1.156.763,23	1.097.252,52
Créditos Operadora	34.059,65	842,33
Subtotal	16.716.412,10	20.196.402,01
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.451.520,15)	(1.463.112,92)
Total líquido	15.264.891,95	18.733.289,09

Idade dos saldos dos valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da entidade:

	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
A Vencer	12.938.394,62	13.002.861,09
Vencidos de 1 a 30 dias	2.252.247,92	4.754.245,47
Vencidos de 31 a 60 dias	265.094,43	938.020,77
Vencidos de 61 a 90 dias	146.126,58	274.516,71
Vencidos há mais de 90 dias	1.114.548,55	1.226.757,97
Subtotal	16.716.412,10	20.196.402,01
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.451.520,15)	(1.463.112,92)
Total líquido	15.264.891,95	18.733.289,09

6. CRÉDITOS DE OPER. ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

O saldo deste grupo refere-se a valores a receber de clientes por serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente atendimento hospitalar a não conveniados dos planos de saúde comercializados pela entidade:

	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Títulos a Receber		
Contas a receber	798.323,12	231.538,49
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(3.615,20)	(1.545,33)
Total	794.707,92	229.993,16

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Créditos Tributários		
IRRF	787.044,46	1.076.701,24
CSRF	5.101,66	5.619,41
ISS (i)	1.986.393,18	3.457.224,75
LEI 12.996 (PIS-COFINS)	425.141,84	476.326,10
INSS PATRONAL (ii)	9.659.425,36	-
Total	12.863.106,50	5.015.871,50

(i) A Entidade constituiu créditos tributários relativos a título de ISS sobre os montantes pagos a rede de Credenciados, tem por base ação judicial transitada em julgado.

(ii) A Entidade constituiu créditos tributários relativos a título de INSS Patronal referente aos últimos 5 anos, conforme processo 5073743-87.2016.4.04.7100 trânsito em julgado do dia 06/09/2019.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Almoxarifado	4.091.258,93	1.384.057,86
Cheques e Ordens a Receber	71.375,82	55.633,39
Adiantamentos (i)	25.582.403,38	10.346.478,98
Outros Créditos a Receber ("ii" e "iii")	7.707.920,81	7.328.482,78
Total	37.452.958,94	19.114.653,01
Curto Prazo	25.199.922,27	16.610.387,08
Longo Prazo	12.253.036,67	2.504.265,93
Total	37.452.958,94	19.114.653,01

(i) Adiantamentos realizados a Hospitais Credenciados para atendimento dos beneficiários da Entidade.

(ii) Alienação Participação Laboratório Marques D'Almeida: Realizada no dia 26/jul/2012, pelo montante de R\$ 13.000.000,00, a receber em 100 parcelas fixas, com vencimento da primeira parcela em 26/ago/2012. Foi estabelecida atualização monetária com base na TJLP. O saldo em 31/dez/2019 é de R\$ 2.731.379,10.

(iii) A Entidade constituiu créditos a realizar relativos a montantes pagos a título de Taxa de Saúde Suplementar, no valor de R\$ 2.590.206,39, tendo por base ação judicial transitada em julgado.

9. DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Depósitos/Bloqueios - Eventos Sinistros	778.138,58	773.657,04
Depósitos/Bloqueios - Tributos / Multas Taxas ANS	500.596,67	399.774,96
Depósitos/Bloqueios - Tributos - ISS	3.156.696,45	1.931.609,93
Depósitos/Bloqueios - Trabalhistas	3.017.370,54	2.282.293,86
Depósitos/Bloqueios - Cíveis	195.914,93	586.285,07
Total	7.648.717,17	5.973.620,86

10. IMOBILIZADO			EXERCÍCIOS	
			2019	2018
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	439.655,67	-	439.655,67	439.655,67
Edificações	6.932.632,11	(1.899.650,12)	5.032.981,99	5.310.287,23
Instalações	372.130,14	(329.652,28)	42.477,86	50.636,06
Máq. e Equipamentos	7.966.063,70	(5.111.034,01)	2.855.029,69	2.289.935,16
Informática	4.526.889,86	(3.057.696,01)	1.469.193,85	1.287.323,06
Móveis e Utensílios	3.810.906,60	(2.672.229,20)	1.138.677,40	674.204,81
Veículos	758.550,87	(478.740,68)	279.810,19	18.662,08
Imobiliz. em Curso (i)	7.527.478,98	0,00	7.527.478,98	2.828.689,39
Outras Imobilizações	23.852.198,05	(6.517.028,98)	17.335.169,07	15.119.613,69
Totais	56.186.505,98	(20.066.031,28)	36.120.474,70	28.019.007,15

(i) Projeto Jinsei, engloba a substituição do sistema de informação próprio da Operadora por um de mercado e a atualização da infraestrutura de TI, tem por objetivo agilizar o atendimento aos beneficiários e melhorar os processos da Operadora, tanto os assistenciais quanto os administrativos.

11. INTANGÍVEL			EXERCÍCIOS	
	Custo	Amortização Acumulada	2019	2018
			Líquido	Líquido
Sistemas de Computação	6.587.437,42	(3.902.733,28)	2.684.704,14	921.728,63
Gastos c/Prev. à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	161.673,17	(4.532,54)	157.140,63	157.335,88
Totais	6.749.110,59	(3.907.265,82)	2.841.844,77	1.079.064,51

12. PROVISÕES TÉCNICAS			EXERCÍCIOS	
			2019	2018
Provisão para Contrap. Não Ganha (PPCNG) (i)			1.703.486,32	1.517.856,57
Provisão de eventos a liquidar (ii)			4.300.573,39	10.493.839,83
Provisão eventos ocorridos e não avisados (iii)			9.447.286,21	8.294.898,24
Provisões de eventos a liquidar para o SUS (iv)			25.989.126,45	19.171.135,53
Total			41.440.472,37	39.477.730,17
Curto Prazo			36.155.004,89	35.331.948,32
Longo Prazo			5.285.467,48	4.145.781,85
Total			41.440.472,37	39.477.730,17

(i) Refere-se a PPCNG, contabilizada considerando o início de vigência da cobertura ou da emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro, e revertida mensalmente no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil;

(ii) Provisão para garantia dos Eventos conhecidos realizado na rede credenciada e ainda não pago.

(iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia própria, aprovada pela ANS mediante Ofício nº 2055/2012/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, a qual está registrada integralmente;

(iv) Provisão para garantia de eventos referentes a débitos de ressarcimento ao SUS, informados pela ANS, registrados contabilmente e ainda não pagos. A IN Conjunta ANS nº 05/11 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS a partir de 30/set/2011.

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/10 e alterações:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado: Valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de comercialização e do segmento da entidade.

b) Margem de Solvência: A entidade deve manter patrimônio social ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para a sua adequação é dezembro de 2022, na proporção cumulativa mínima de 77,90% em dezembro de 2019.

c) Ativos Garantidores: As provisões técnicas de curto e longo prazo exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 e alterações. A entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			EXERCÍCIOS	
			2019	2018
Comercialização s/ Operações				
Comissões a Pagar			36.039,80	185.845,91
Total			36.039,80	185.845,91

Comissões relacionadas à venda de planos de assistência médico-hospitalar e odontológica pelos corretores.

14. PROVISÕES			EXERCÍCIOS	
			2019	2018
Provisão para IR e CSLL				
IRPJ			4.484.343,72	768.174,38
CSLL			1.616.523,75	278.702,79
Total			6.100.867,47	1.046.877,17

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
COFINS a Recolher	5.635.223,02	5.522.888,56
ISS a Recolher	465.638,20	4.571.762,29
PIS a Recolher	927.329,41	909.042,62
FGTS a Recolher	373.130,95	294.262,63
INSS a Recolher	1.199.622,86	958.748,70
Processos Previdência Social	79.595,35	495.201,76
Processos Verbas Indenizatórias	9.653.881,72	9.653.881,72
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	140.724,78	59.179,56
COFINS Parcelamento	375.293,46	634.205,26
PIS Parcelamento	159.460,52	246.800,86
INSS Parcelamento	112.508,97	152.640,11
REFIS PGFN Não Parc. (1194)	2.502.947,94	2.938.626,50
REFIS PGFN Parc. (1204)	606.574,10	724.067,13
REFIS Previdência PGFN Não Parc. (1136)	808.777,57	949.558,39
Dívida Ativa CLT	46.890,36	110.107,36
REFIS RFB Não Parc. (1279)	1.288.085,73	1.695.996,86
Retenções de Impostos e Contribuições	1.340.612,47	1.008.642,93
Total	25.716.297,41	30.925.613,24
Curto Prazo	11.545.271,48	14.934.863,72
Longo Prazo	14.171.025,93	15.990.749,52
Total	25.716.297,41	30.925.613,24

16. PROGRAMA DE PARCELAMENTO	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
	Curto prazo	Longo prazo
Tributos federais		
Previdenciários (i)	218.487,09	702.799,45
Não previdenciários (ii)	1.244.502,70	13.468.226,48
Totais	1.462.989,79	14.171.025,93

	Curto prazo	Longo prazo
Tributos federais		
Previdenciários (i)	210.932,62	891.265,88
Não previdenciários (ii)	1.399.403,81	14.626.320,96
Totais	1.610.336,43	15.517.586,84

(i) Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidentes sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos;

(ii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL exigidos tanto pela Receita Federal como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR				
Instituição	Vencimento	2019	2018	Finalidade
Banco Brasil	20/ago./2022	3.450.625,24	4.166.273,69	Cap. Giro
Banco Bradesco	Diversos	2.207.702,09	2.883.950,28	Cap. Giro
Banco Santander	Diversos	9.648.327,35	11.618.188,04	Cap. Giro
Banco Itaú Unibanco	Diversos	6.382.958,82	9.383.224,61	Cap. Giro
Bradesco Leasing	Diversos	1.994.688,38	1.973.983,71	Bens Móveis
Totais		23.684.301,88	30.025.620,33	
Curto Prazo		6.493.934,38	11.050.596,65	
Longo Prazo		17.190.367,50	18.975.023,68	
Total		23.684.301,88	30.025.620,33	

18. DÉBITOS DIVERSOS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Obrigações com Pessoal	7.841.564,41	4.667.678,27
Fornecedores	5.143.864,58	3.405.842,70
Depósitos de Terceiros	56.972,70	22.363,45
Outros Débitos (i)	3.338.277,15	3.327.708,76
Total	16.380.678,84	11.423.593,18
Curto Prazo	15.840.335,83	10.539.723,96
Longo Prazo	540.343,01	883.869,22
Total	16.380.678,84	11.423.593,18

(i) Adesão ao Programa de Regularização de Débitos (PRD 2017) das multas Administrativas da ANS na modalidade II: Pagamento da primeira prestação de, no mínimo, 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e parcelamento do restante, com redução 60% dos juros e da multa de mora, em 59 prestações mensais.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Trabalhistas	2.166.398,07	1.609.662,56
Multas ANS (i)	146.126,44	146.126,44
Cíveis	247.965,35	553.458,45
Total	2.560.489,86	2.309.247,45

(i) Em relação às Multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, embora discuta judicialmente estas cobranças.

19.2 Contingência com Risco de Perda Remota		EXERCÍCIO	
	2019	2018	
ISS (i)	6.408.720,83	-	
Total	8.969.210,69	2.309.247,45	

19.3 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	EXERCÍCIO	
	2019	2018
Trabalhistas	1.063.006,47	1.555.624,22
Cíveis	696.231,60	682.327,42
Total	1.759.238,07	2.237.951,64

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 46.859.600,00, representado por 46.859.600 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de totalidade do sócio CCG Participações S.A.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	EXERCÍCIO	
	2019	2018
Pessoal	17.072.385,77	13.210.050,19
Serviços de terceiros	4.221.079,13	3.392.757,58
Localização e funcionamento (i)	4.469.221,65	3.774.159,08
Publicidade e propaganda	2.012.057,14	827.357,39
Tributos	24.279,22	20.640,01
Multas Administrativas (ii)	866.738,72	454.853,07
Outras (iii)	5.533.239,51	2.672.534,85
Total	34.199.001,14	24.352.352,17

- (i) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, segurança etc.;
- (ii) Reclassificação das multas administrativas aplicadas pela ANS, de Outras Despesas Operacionais para Despesas Administrativas.
- (iii) Contingências, despesas diversas (mensalidades e anuidades, serviços comerciais, confraternização, entre outros).

22. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	EXERCÍCIO	
	2019	2018
Outras Despesas Operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	2.095.258,40	2.182.611,35
Outras desp. assist. ñ. relac. c/ planos	2.001.345,12	1.064.217,09
Promoprev	18.156.352,52	10.938.811,47
Total	22.252.956,04	14.185.639,91
Outras Receitas Operacionais		
Outras receitas operacionais	11.055.933,69	7.861.324,61
Outras rec. oper. ñ. relac. c/ planos (i)	9.701.221,73	346.531,52
Total	20.757.155,42	8.207.856,13
Resultado	(1.495.800,62)	(5.977.783,78)

- (i) Constituição crédito tributário de INSS Patronal no valor de R\$ 9.008.683,80 conforme trânsito em julgado de 06/09/2019

23. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Despesas com comissões a equipe interna e a corretores pela venda de planos de assistência médico-hospitalar e odontológica. No exercício de 2019, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 5.732.085,78 (R\$ 5.594.150,49 em 2018).

24. RESULTADO FINANCEIRO	EXERCÍCIO	
	2019	2018
Despesas		
Despesas financeiras (i)	1.781.743,88	906.702,15
Empréstimos e financiamentos	3.308.743,00	3.636.270,04
Parcelamento de tributos	324.966,36	69.286,73
Juros de Capital Próprio	0,00	941.176,48
Outras	856.341,62	962.323,20
Total	6.271.794,86	6.515.758,60
Receitas		
Recebimentos em atraso	1.654.005,25	1.344.714,30
Aplicações financeiras	4.529.846,78	5.073.231,87
Outras (ii)	5.118.751,64	1.139.716,01
Total	11.302.603,67	7.557.662,18
Resultado Financeiro Líquido	5.030.808,81	1.041.903,58

25. SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31/dez./2019, a entidade possuía as seguintes principais apólices contratadas com terceiros:

Item	Tipo de cobertura	Valores Segurados
Prédios	Roubo, incêndio e outros	30.000.000,00
Frota de veículos	Roubo, acidentes e outros	Valor de mercado FIPE

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A empresa transacionou no exercício com a seguinte empresa:

Coligada: Empresa: Hospital e Maternidade Centro Clínico Ltda.
Operação: Prestação de Serviços | Volume em 2019: R\$ 13.029.187,24 | Saldo em Dez./2019: 0,00

Coligada: Empresa: Laboratório Marques D'Almeida Ltda.
Operação: Prestação de Serviços | Volume em 2019: R\$ 12.926.787,69 | Saldo em Dez./2019: 0,00

27. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		
	2019	2018
Resultado Líquido	21.980.647,04	16.354.667,03
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	12.208.982,52	11.155.890,13
Depreciações e Amortizações	2.730.054,14	2.410.448,90
Variações em Provisões Técnicas	1.152.387,97	837.756,93
Resultado da Alienação/Baixa de imobilizado	(14.082,80)	2.090,71
Provisão (Reversão) de Contingências	2.910.608,28	446.335,17
Provisão para Perdas Sobre Créditos	2.095.258,40	2.182.611,35
Juros sobre Empréstimos	3.334.756,53	5.276.647,07
VARIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
Variação dos Ativos Circulante e Não Circulante - (Aumento)	(16.691.896,69)	(21.398.273,71)
Variação dos Passivos Circulante e Não Circulante - (Redução)	(365.868,81)	757.596,29
CAIXA LÍQUIDO - ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.131.864,06	6.869.879,74

28.CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E ASSUMIDA

A OPS realizou operações de corresponsabilidade cedida e assumida com preço preestabelecido em atendimento médico-hospitalar no ano de 2018 e 2019, conforme quadro abaixo:

EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR (Grupo 411X1)	Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2019	2018
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.470.356,50	3.943.843,76
Total	1.470.356,50	3.943.843,76

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBREAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Administradores, Diretores e Sócios do
CENTRO CLÍNICO GAÚCHO LTDA.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO CLÍNICO GAÚCHO LTDA., que compreendem os balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO CLÍNICO GAÚCHO LTDA. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2020.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4.552/O-5 S/RS

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
CONTADOR CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/RS